

Tribuna

O melhor remédio é prevenir

Em 25.02.2016, encaminhamos ao Executivo municipal a Indicação de nº 004/2016, onde solicitamos que o Município, através da Secretaria Municipal de Saúde, forneça gratuitamente repelentes de proteção contra o mosquito *Aedes aegypti* às gestantes que estão no primeiro trimestre de

gestação e também aos agentes comunitários de saúde e de endemias que realizam ações de combate ao mosquito. Os testes de gravidez poderão ser feitos nos postos de saúde locais. Segundo informações, os agentes comunitários de saúde e de endemias já estão recebendo os repelentes.

Se fosse adquirido este repelente, o custo seria em torno de R\$ 56 mil anuais, valor que consideramos muito baixo...

Soubemos do sofrimento que uma microcefalia, doença causada pelo mosquito durante a gestação, poderá causar num ser humano, na sua família e, além disso, o tratamento deverá ser custeado pelo município.

Conforme dados fornecidos pela Secretaria de Saúde, existem hoje cadastradas em torno de 800 mulheres gra-



Ari Müller
Vereador PDT

vidas que estão sendo acompanhadas. Se fosse adquirido este repelente, o custo seria em torno de R\$ 56 mil anuais, valor que consideramos muito baixo, comparado ao que o município teria de arcar caso as doenças dengue, microcefalia, zica vírus e outras viessem a se propagar aqui no município. Todos sabemos das necessidades de extinção do mosquito através do combate intenso que tem que ser feito, mas, além dele, outras alternativas são bem vindas para manter combate a essas doenças e, entre elas, está o uso de repelentes. Existe a necessidade de que os médicos receitem repelentes que não contenham contraindicações. Houve, por parte da Secretaria da Saúde, orientações para que essas mulheres grávidas usassem saias ou calças compridas, bem como blusas com mangas longas. Mas sabemos que, em dias de calor, as mulheres não o fazem.

Por essa razão, estamos sugerindo que o Município compre esses repelentes e os forneça gratuitamente a essas gestantes. Os sofrimentos decorrentes dessas doenças são imensuráveis, sendo a microcefalia a pior delas, e os cuidados têm que ser redobrados nos três primeiros meses de gestação.